



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

## O PIBID COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Daniel de Lima Avelino<sup>1</sup>

UEPB

Danieldelima.1@gmail.com

Maria Aparecida Silva Bezerra<sup>2</sup>

UEPB

Mariabezerra06@gmail.com

**Resumo:** O presente trabalho pretende abordar como o programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID se mostra e se efetiva como auxiliador e incentivador da formação tanto acadêmica quanto profissional do aluno de graduação, como este programa se coloca à disposição do graduando para que possa romper seus limites e perder seus medos da sala de aula e do que lhe espera para o futuro. A partir das experiências obtidas durante participações no programa mostrarei como o mesmo se torna de grande importância para o aluno que está disposto a adentrar no mundo educacional na condição de professor. Percebendo que a formação docente, que a universidade oferece, se torna muito mais rica e produtiva com o auxílio do programa, surgiu a eventual proposta de analisar esta importância e ajuda que nos é dada juntamente com as condições que nos são impostas. Para mostrar como realmente o programa é fundamental nesta formação buscamos saber primeiramente como se dá a formação do professor de modo que assim, analisando a formação, possamos estabelecer a finalidade e importância do PIBID. A formação do professor inicia-se no ofício através das experiências práticas. Seja qual for a formação recebida o professor cita em primeiro lugar a influência de sua formação prática que lhe fez adquirir o conhecimento do que é preciso fazer e de como fazê-lo ou seja toda formação se concretiza na experiência no ato de ministrar aula. Com isso nada mais importante que um programa deste nível para fundamentar esta formação. Assim, mostraremos a importância e contribuição do programa PIBID na formação acadêmica do professor, mostrando como realmente podemos ter uma iniciação docente com a ajuda das experiências e resultados adquiridos durante o tempo de participação.

**Palavras- chave;** Formação do professor. Experiência docente. PIBID



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

## INTRODUÇÃO

O presente artigo pretende abordar o programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID como auxiliador e incentivador na formação tanto acadêmica quanto profissional do aluno de graduação, bem como mostrar como o programa se coloca à disposição do graduando para que possa romper seus limites e perder seus medos da sala de aula e do que lhe espera para o futuro. A partir das experiências obtidas durante a participação no programa mostraremos como o programa é de grande importância para o aluno que está disposto a adentrar no mundo da escola enquanto professor, já que nestas experiências sentimos como realmente é ser professor, suas dificuldades em encontrar metodologias que possam deter a atenção dos alunos, suas alegrias e êxitos ao concluir o que planejou e suas expectativas.

Assim, o que pretendemos é mostrar a importância e a contribuição que o programa PIBID proporciona na formação acadêmica do professor, mostrando como podemos ter uma iniciação docente, com a ajuda das experiências e resultados adquiridos durante o tempo de participação. Deste modo apresentaremos como se dá a formação do professor para que assim possamos melhor analisar a grande influência do programa.

Para tal artigo foi necessário fazer buscas e pesquisas sobre a formação de professores, para que baseados nos conceitos pudéssemos fazer o paralelo e a relação que o programa PIBID tem com ela. Em relação ao programa PIBID temos alguma experiência, e com o auxílio de documentos e textos que falam do projeto, nos proporemos de modo sucinto e breve apresentar como se dá esta formação e como o programa é um grande auxiliador.

### 1. O PIBID E SEUS OBJETIVOS.

O pibid enquanto incentivador da docência concede varias possibilidades e oportunidades para que o aluno de graduação possa desenvolver-se na sua área de atuação profissional, ou seja, desenvolver-se enquanto professor seja a disciplina ela qual for. Este programa nos apresenta um mundo que só



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

teríamos oportunidade de conhecer no período de estágio de regência de aulas. No entanto, com o projeto podemos ir além das observações e regências de aulas, projetamos “interferências” que possam tanto melhorar as aulas do professor da escola quanto testar novas ideias, que podem ou não dar certo cabe aos participantes o desempenho de cada proposta estabelecida, e é justamente nestas propostas dentro das salas de aulas o convívio com os alunos que acontece e se efetiva a formação profissional.

Com o desenvolvemos de trabalhos de participação direta com os alunos, pudemos aplicar atividades, realizamos semanas de exposições dos trabalhos, seções de filmes, ou seja, a todo o momento estamos em atividade no colégio que nos é oferecido como se fossemos realmente professores preocupados em preparar aulas para no próximo dia executa-la. Realmente podemos adentrar no mundo educacional como se fossemos professores, a formação docente fica muito mais produtiva e significativa com a estadia no colégio.

Como percebemos, o foco central do projeto é o incentivo à formação do professor. Seguindo esta definição de iniciação à docência o edital de seleção de participantes estipula alguns dos objetivos gerais programados, que tem como finalidade mostrar qual o papel a ser desenvolvido tanto pelo programa quanto pelo bolsista.

[...] (e) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; (f) proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; [...] (edital 002/2014, p.2, 2014)

Essas são algumas das disposições gerais do programa. Mas vai bem mais adiante, essa introdução é apenas o início do projeto, como o professor se faz na sala de aula, o aluno participante do pibid se faz na escola, com projetos e intervenções auxiliando e aprendendo junto com o professor supervisor. Neste meio tempo de participação foi possível elaborar vários “produtos” inclusive com a ajuda dos próprios alunos, nós lançamos as ideias e eles logo se propuseram a participarem, com isso, com estas intervenções vão se estreitando a relação dos alunos universitários com os alunos das escolas. Tendo uma vivência cotidiana no âmbito da formação docente, ficará bem mais



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

fácil para quem se propõe a ser professor, pois é no cotidiano escolar onde o professor é formado e é lá onde realmente ele vai decidir se continua ou não na profissão de professor.

Com isso o objetivo do programa num primeiro momento é quebrar a barreira que existe entre o mundo acadêmico universitário e o mundo da escola, mostrando como a sala de aula é importante, essencial e indispensável para a formação docente.

## 2. FORMAÇÃO DO PROFESSOR

O professor se torna professor ministrando aulas, ele se molda se adapta enquanto tal na sala de aula. Para fundamentar e melhorar o desenvolvimento do artigo citamos como base a autora Marguerite Altet que já a muito vem escrevendo sobre o assunto. Vejamos o que diz a autora sobre a formação docente.

[...] a formação do professor inicia-se no ofício onde o profissionalismo constitui-se progressivamente através das experiências praticas. Seja qual for a formação recebida o professor cita em primeiro lugar a influência de sua formação prática que lhe fez adquirir o conhecimento do que é preciso fazer e de como fazê-lo.

Como podemos ver a autora menciona claramente a importância das experiências práticas para uma formação realmente adequada. A experiência consegue basear o aluno universitário sobre o que ele deverá fazer quando sair do meio acadêmico e adentrar no mundo das escolas. A autora prossegue;

Para eles a formação do professor é uma construção pessoal que se apoia em ações práticas cotidianas em sala de aula, seguida de reflexões e de análise dessas ações, analise esta levada a efeito juntamente com o formador, um tutor ou outros professores de mesmo nível. [...] (ALTET, 2001, p.32)

Esta mediação, mencionada por Altet, no PIBID, é concedida por duas pessoas que estão de prontidão para nos auxiliar, são elas o professor coordenador do programa, que nos auxilia em nossos projetos e formações de ideias e o professor supervisor no colégio, que nos dá base para nos prepararmos, pois no estágio que nos é concedido muitas vezes temos que nos virar sozinhos, não nos é oferecido uma assistência tão grande com a do PIBID, já que temos que preparar nossas aulas sem o auxilio de professores



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

eles agem apenas na hora de nos avaliar, enquanto no PIBID estamos a todo momento trocando ideias com os professores, fazendo nossos projetos e a todo momento estamos sendo ajudados por eles.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID nos colocar dentro das salas de aulas no contato direto com os alunos ficando claro a sua contribuição na formação profissional do professor. No nosso caso, recebemos este auxílio no curso de Licenciatura em Filosofia onde utilizamos os meios que nos foi concedido para produzir inovações no modo de ensinar, como o ensino de filosofia passou por muitas dificuldades até ser efetivada novamente esta oportunidade dentro da sala de aula é de fundamental importância tanto para a filosofia quanto para o graduando. Como não tínhamos nenhuma experiência em sala de aula fomos orientados pelo professor do colégio nos contando a situação do ensino e como poderíamos “modificá-los” e melhorá-lo.

Hoje depois de alguns períodos de experiências podemos dizer que o pibid foi e é de grande utilidade e auxílio na nossa formação profissional, pois alguns dos alunos que faziam parte do programa que já se formaram estão em sala de aula fazendo uso de toda a experiência adquirida no pibid, nos relatando que quando foram ministrar aulas não se sentiam mais tão inseguros quanto antes, pois o programa tinham os auxiliados nesta batalha. Enquanto os demais sempre reclamam que para poder se adaptar a sala de aula levaram algum tempo até sentirem-se confortavelmente para ministrar aulas.

## REFERÊNCIAS

AZANHA, J. M. P: **A formação do professor e outros escritos**. São Paulo. Senac. 2006.

PAQUAY. L, PERRENOUD. P, ALTET. M, CHARLIER. É (orgs.): **Formando professores profissionais; Quais estratégias? Quais competências**. Porto Alegre. Artmed. 2001.